

São Paulo emprega quase 100 mil pessoas ligadas a atividades de turismo

Estudo inédito realizado pela São Paulo Turismo, com base na pesquisa do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), mostra que 44% dos postos estão relacionados à área de alimentação

O Observatório de Turismo e Eventos, núcleo de estudos e pesquisas da São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos), finalizou um estudo sobre o mercado de trabalho nas atividades características de turismo na cidade de São Paulo. O resultado apontou que a cidade possui 99.090 postos de trabalho formais e diretos ligados as atividades de turismo.

A maior porcentagem está relacionada a área de alimentação, com 44,5%. Seguida por transporte aéreo 22,2%, alojamento 14,7% e agência de viagem com 13,1%. A área dos transportes figura atrás com 3,4% para transporte terrestre e 1,9% para aluguel de transportes. Juntos, transporte aquaviário e cultura e lazer somam 0,3%.

Para o secretário municipal para Assuntos de Turismo e presidente da SPTuris, Wilson Poit, o estudo deixa clara a importância do mercado turístico na economia do setor. “Só em São Paulo são quase 100 mil postos de trabalho e são essas pessoas que fazem a economia do trade paulistano girar e manter-se em ascensão. Aqui estamos falando de atividades que vão desde serviços de táxi, a alimentos e bebidas. Todas as atividades são de extrema importância para o setor” afirma.

O levantamento aponta um crescimento de 40% nos postos de trabalho em um período de seis anos. Em 2006, eram apenas 70.819 cargos, frente a 99.090 em 2012. As áreas que mais registraram elevação foram alimentação, que passou de 29.556 para 44.089; transporte aéreo 15.518 para 21.953 e agências de viagem que saltou de 8.516 para 12.976.

Sobre o estudo

Para a definição dos números apresentados na pesquisa, foram utilizados dados provenientes do Sistema Integrado de Informações sobre o Mercado de Trabalho no Setor de Turismo (SIMT) do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), referente ao ano de 2012, último dado disponível para consulta.

Vale ressaltar que, o estudo considera apenas os empregos formais e diretos, ou seja, não dispõe de dados da informalidade e dos empregos indiretos gerados pela atividade turística na cidade, além disso, os dados do IPEA seguem recomendações da OMT (Organização Mundial de Turismo).

A pesquisa na íntegra pode ser acessada no site: www.observatoriodoturismo.com.br